

## **ADERENCIA DAS PROPOSTAS DE CESTA DE BENS E SERVIÇOS TERRITORIAIS – CBST EM SANTA CATARINA AOS PRESSUPOSTOS DEFINIDOS POR MOLLARD E PECQUEUR**

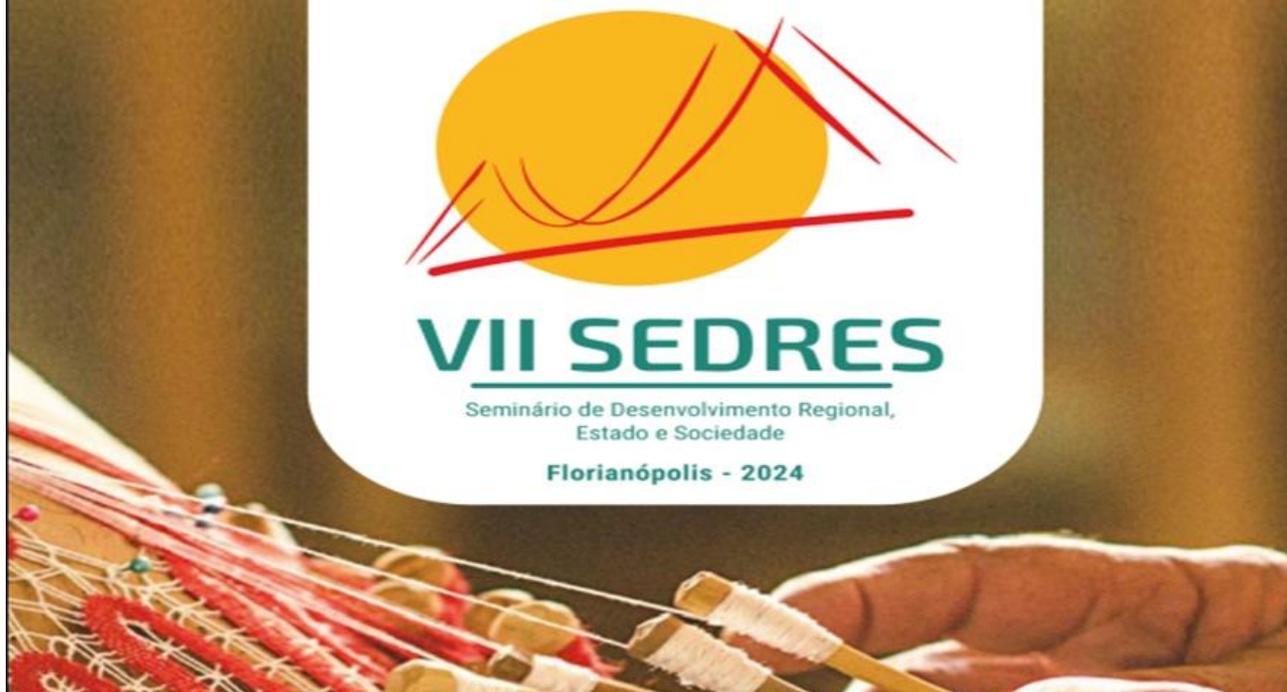
### **Sessão temática 2 - Dinâmicas socioeconômicas regionais**

#### **RESUMO**

A ação intencional de atores territoriais contribui para criar condições ao surgimento de uma Cesta de Bens e Serviços Territoriais – CBST que, por sua vez, deve conter tres pressupostos, definidos por Mollard; Pecqueur (2023), como: 1) Oferta específica de produtos e serviços privados; 2) Demanda inelástica e específica de compras; e 3) Bens públicos que aumentam o valor da cesta de bens. A presente pesquisa, toma como base as propostas de CBST na Serra Catarinense (De Paula, 2019) e no Extremo Oeste de Santa Catarina TECCHI, et al (2021), com o objetivo de analisar a aderência das propostas de CBST em Santa Catarina aos pressupostos elencados por Mollard; Pecqueur (2023). Trata-se de uma pesquisa Exploratória, bibliográfica com viés qualitativo. Como resultado constata-se que as propostas de CBST tem aderência total em relação ao primeiro pressuposto; quanto ao segundo pressuposto os estudos não abordam o tema; e quanto ao terceiro há aderência parcial.

#### **ASPECTOS METODOLOGICOS**

A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória, bibliográfica e qualitativa. O tipo de pesquisa exploratória, que “têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema” (GIL,2024, p. 15). Como fonte é como bibliográfica, sua “finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito” (LAKATOS, 2021, p.211). Quanto aos resultados caracteriza-se como qualitativa que “tem por objetivo compreender a multiplicidade de significados e sentidos que marcam as subjetividades dos sujeitos na relação com o social” (SILVA, et al (2022),



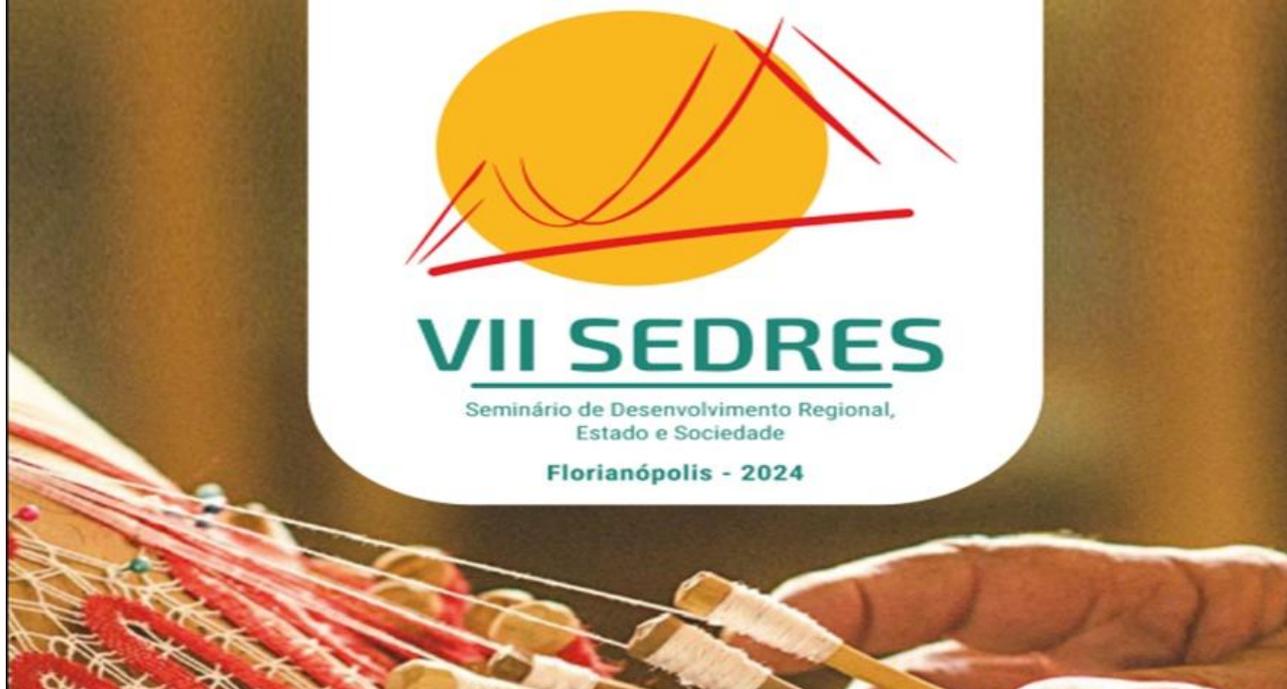
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Cazella, et al (2023) o enfoque teórico metodológico da CBST “articula instrumentos de pesquisa-ação voltados tanto para inventariar de forma participativa os recursos e os ativos territoriais específicos quanto para avaliar o estado atual dos diferentes componentes da cesta de bens e serviços de um determinado território”. Hirzyczk et al (2008) definem quatro modelos possível de CBST: Cesta Ideal; Cesta híbrida; Cesta de cima para baixo; e Cesta com sortimentos justapostos.

Para Mollard e Pecqueur (2023) “a oferta diferenciada de produtos e serviços de qualidade territorial ligados à origem e tradição (território, tipicidade, autenticidade) converge agora com forte aumento da demanda por esse perfil de produtos e serviços”. A formação de uma CBST num determinado território precisa da ação intencional de atores locais envolvidos para criar condições ao seu surgimento e, segundo Mollard e Pecqueur (2023), essa cesta deve ter como base os seguintes pressupostos: I – Uma oferta específica de produtos e serviços privados; II – Uma demanda inelástica e específica de compras; e III – Bens públicos que aumentam o valor da cesta de bens.

Nesse sentido a presente pesquisa objetiva analisar a aderência das propostas de CBST de Santa Catarina aos pressupostos elencados por Mollard; Pecqueur, tomando como base De Paula (2019) na Serra; e Tecchi, et al (2021) no Extremo Oeste do estado.

Na Serra Catarinense De Paula (2019) propõe a seguinte composição de CBST: queijo serrano, maçã fuji, vinho de altitude, mel de melato e o turismo rural. O queijo serrano reúne práticas e saberes que ultrapassam gerações “mais que um produto, representa um modo de vida, reconhecido por sua identidade territorial de relevância histórica, social, cultural e econômica para milhares de pecuaristas familiares” (YAMAGUCHI, et al, 2016, p. 113). A maçã surge na segunda metade do século XX, uma das alternativas para substituir a extração da madeira (KANAN e SANTOS SILVA, 2016). O vinho de altitude tem potencial para tornar-se um sucesso devido ao microclima e às características próprias da paisagem (LINS, 2008). O mel de melato extraído da bracatinga tem alta



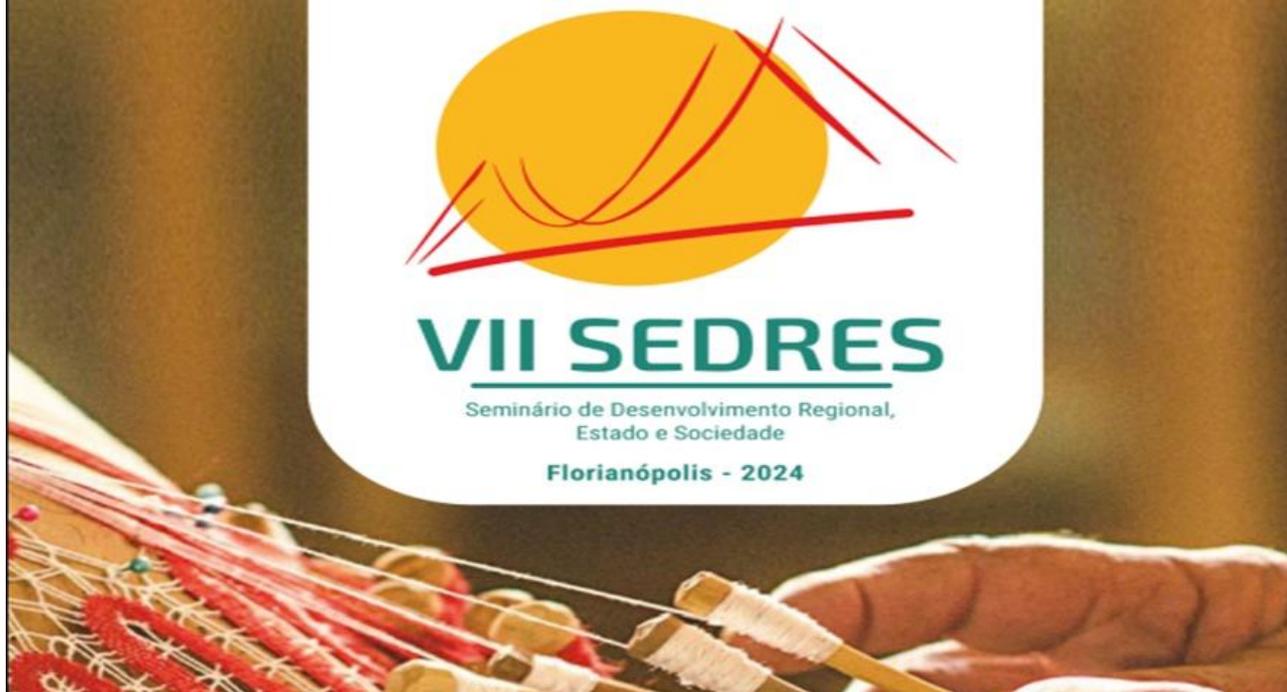
concentração de compostos fenológicos, de acordo com Azevedo (2017) e, por fim, o turismo rural, atividade mais recente na região, envolvendo agricultores familiares que conseguem conciliar suas atividades rotineiras com o agroturismo (GUZZATTI, 2010).

No Extremo Oeste de Santa Catarina Tecchi, et al (2021) propõem a seguinte CBST: a) Recursos já ativados relacionados ao turismo com eventos festivos (primeira Oktoberfest em Itapiranga e a festa das sementes crioulas em Anchieta); o turismo de aventura (voo livre e balonismo); o turismo histórico, rural e de lazer; e, o artesanato ligado à tradição de costura criativa. Há também produtos que podem ser incorporados à cesta, tais como o chimarrão e abelhas nativas; e b) Produtos e serviços a serem ativados relacionados cultura cabocla e também alimentos agroecológicos e processados de forma artesanal (TECCHI, Et Al, 2021). Os produtos e serviços dessa cesta, bem como os recursos a serem ativadas tem forte ligação com a paisagem, os saberes e cultura local (TECCHI, et al, 2021).

Ao analisar as propostas de CBST em Santa Catarina e suas características e sua aderência aos pressupostos de Mollard e Pecqueur, percebe-se que: em relação ao primeiro pressuposto (oferta específica de produtos e serviços privados) há fortes evidências de aderência. Quanto ao segundo pressuposto (demanda inelástica e específica de compras) os estudos não abordaram esse tema. Em relação ao terceiro pressuposto (Bens públicos que aumentam o valor da cesta de bens) há aderência parcial, nota-se a presença de bens públicos, porém é necessário estudos para verificar o quanto eles ajudam a valorizar os itens das cestas.

## **RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA**

O presente estudo discute as propostas de CBST em SC, enfoque este que apresenta um novo olhar sobre a identificação e ativação, de forma participativa entre os atores sociais, dos recursos específicos, contribuindo dessa forma para ofertar produtos e serviços ancorados origem e tradição do território.



## REFÊRENCIAS.

DE PAULA, L. Cesta de Bens e Serviços Territoriais: uma possível estratégia de desenvolvimento territorial para a Serra Catarinense? Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2019

MOLLARD, A.; PECQUEUR, B. De l'hypothèse au modèle du panier de biens et de services Histoire succincte d'une recherche. *Economie rurale*, v. 300, p. 110-114, 2007. Disponível em: < <https://economierurale.revues.org/2270> > . Acessado em: 10 de fevereiro de 2023.

AZEVED, M. S. Mel de melato de bracinga (*Mimosa scabrella* Benth) do planalto serrano de Santa Catarina: discriminação e potencialidade funcional. 2017. Tese, Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

CAZELLA, A. A.; MEDEIROS, M.; DESCONSI, C.; SCHNEIDER, S.; PAULA, L. G. N. de. O ENFOQUE DA CESTA DE BENS E SERVIÇOS TERRITORIAIS: SEUS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E APLICAÇÃO NO BRASIL. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, [S. l.], v. 16, n. 3, 2020. DOI: 10.54399/rbgdr.v16i3.5881. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/5881>. Acesso em: 13 fev. 2023.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 03 fev. 2024.

GUZZATTI, T. C. O agroturismo como elemento dinamizador na construção de territórios rurais [tese]: Thaise Costa Guzzatti. Florianópolis, SC, 2010

HIRCZAK Maud, MOALLA Mehdi, MOLLARD Amédée et al., « Le modèle du panier de biens. Grille d'analyse et observations de terrain », *Économie rurale*, 2008/6 (n° 308), p. 55-70. DOI: 10.4000/economierurale.366. URL: <https://www.cairn.info/revue-economie-rurale-2008-6-page-55.htm>

KANAN, L.A; e SANTOS SILVA, K.M. saúde & ambiente na serra catarinense: problematizar é preciso. IN YAMAGUCHI, C. K et al. (Org.). *Visão contemporânea e sustentável da Serra Catarinense*. Lages: Ed. Uniplac, 2016.

YAMAGUCHI, C.K.; SCHLICKMANN, A. F.M.B.F; CORDOVA, U.A; SANTOS, A.P.S. o queijo artesanal serrano como fator de desenvolvimento nos campos de altitude no sul do brasil. IN



YAMAGUCHI, C. K et al. (Org.). *Visão contemporânea e sustentável da Serra Catarinense*. Lages: Ed. Uniplac, 2016.

LAKATOS, Eva M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

LINS, H. N. *Estilização do turismo: Ensaio com foco na serra catarinense*. II Encontro de Economia Catarinense. Artigos Científicos. Chapecó, 2008.

SILVA, D. C. D., MARTINS JÚNIOR, F. R. F., SILVA, T. M. R., & NUNES, J. B. C.. (2022). Características de pesquisas qualitativas: estudo em teses de um programa de pós-graduação em educação. *Educação Em Revista*, 38, e26895. <https://doi.org/10.1590/0102-469826895>

TECCHI, A. CAPELLESSO, A. J. CLÓVIS DORIGON, C. CAZELLA, A.A. *Desenvolvimento Territorial no Extremo Oeste de Santa Catarina: a Abordagem da Cesta de Bens e Serviços Territoriais*. *Revista Política e Planejamento Regional - RPPR* – Rio de Janeiro – vol. 8, nº 1, janeiro a abril de 2021, p.1 – 20.